

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa deu uma arrancada ontem (+1,03%) fechando em 113.431 pontos, com giro financeiro de R\$ 25,5 bilhões, (R\$ 22,6 bilhões) antecipando a agenda carregada de indicadores desta quarta-feira, mas que não deverá trazer surpresas. Entre as principais altas do índice nenhuma "Blue chip". Esta puxada ajudou a melhorar o fechamento do mês, com ganho de 3,37%, vindo de dois meses negativos. Destaque no mês para o fluxo de estrangeiros somando R\$ 10,9 bilhões até o dia 27/01. As bolsas internacionais também tiveram dia de alta com os índices de NY avançando firme e com os mercados da Europa já mostrando alta neste começo de quarta-feira, com alta também no fechamento da Ásia. Os contratos de petróleo começam fevereiro com pequenas oscilações com o WTI (Nymex) para março a US\$ 78,88 o barril (+0,01%) e o Brent (ICE) para abril a US\$ 85,26 (-0,28%). A agenda econômica doméstica, traz o IPC-S de janeiro, fluxo cambial na semana e a balança comercial do mês. A agenda internacional vem carregada nessa quarta-feira com o índice gerente de compras na indústria (PMI) de janeiro na Alemanha, Reino Unido, zona do euro e Estados Unidos. Ainda na zona do euro sai a taxa de desemprego (dez) e a inflação (CPI) de janeiro. Nos EUA, outros indicadores como relatório de emprego (dez) e estoques de petróleo, além da decisão do Federal Reserve para os juros.

Câmbio

A moeda americana encerrou janeiro cotada a R\$ 5,0758 com queda de 0,88% acumulando desvalorização de 3,98% no mês de janeiro.

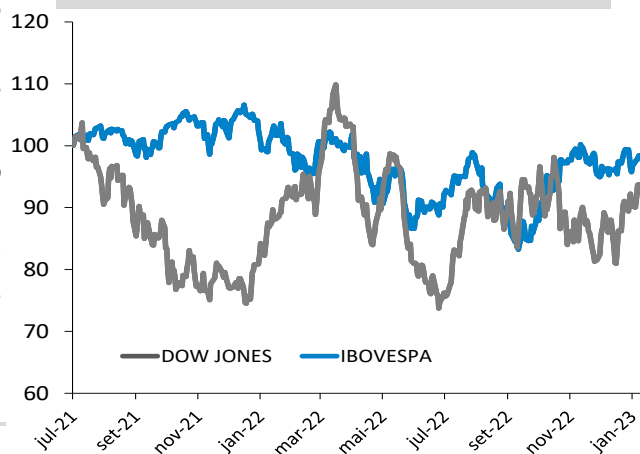
Juros

No mesmo rumo do dólar, os juros futuros fecharam o dia em queda com o mercado aguardando para hoje a divulgação de dados importantes, mas já avaliados. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 caiu de 13,55% para 13,54% e para jan/29 a taxa recuou de 13,05% para 13,00%.

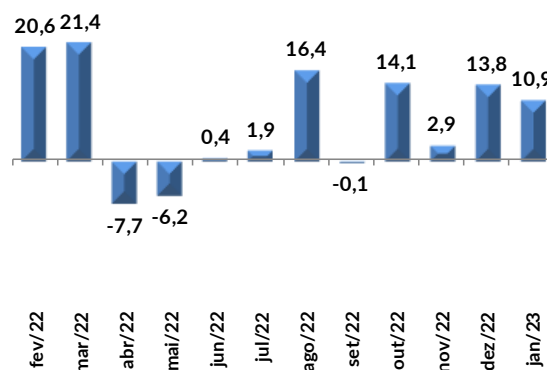
Altas e Baixas do Ibovespa (%)

COGN3	10,19
HAPV3	9,57
YDUQ3	7,16
DXCO3	6,95
PETZ3	6,63
RAFL3	-1,59
BEEF3	-1,62
KLBN11	-1,78
JBSS3	-3,97
ASAI3	-5,44

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel (CPLE6) – Contratação de Assessores

O Conselho de Administração da Copel, em reunião realizada nesta terça-feira (31/01), realizou duas aprovações:

- A contratação das assessorias especializadas que irão trabalhar na estruturação de eventual operação de oferta pública de distribuição de ações e/ou certificados de depósito de ações (Units) **para transformação da Copel em Corporação.**
- A continuidade dos estudos para **alteração da estrutura societária** da companhia e **renovação integral das principais concessões** de usinas hidrelétricas.

Vemos como positivo e sinaliza a continuidade da estratégia de geração de valor da companhia, que compreende o foco no negócio de energia, melhora de eficiência com adequada alocação de capital e disciplina financeira.

A decisão, claramente, destrava valor para a companhia. Destaque para sua baixa alavancagem (1,9x o EBITDA base set/22) demonstrando sua solidez financeira.

Ao preço de R\$ 7,77/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 21,3 bilhões, a ação CPLE6 registra queda de 1,8% este ano, mas encontra-se em movimento de recuperação. O Preço Justo de R\$ 9,00/ação aponta para potencial alta de 15,8%.

Petrobras (PETR4) – Recebimento do earnout de Atapu e Acordo de colaboração premiada

Atapu. A Petrobras recebeu ontem (31/01) da Shell, montante de R\$ 347 milhões, referente ao complemento da compensação firme (earnout) do exercício de 2022, do bloco de Atapu.

- O montante já inclui o valor do gross-up dos impostos incidentes referentes à participação de 25% da Shell.
- A empresa reitera que foram estabelecidos valores de earnouts para os blocos de Sépia e Atapu, que serão devidos entre 2022 e 2032, e exigíveis a partir do último dia útil do mês de janeiro do ano subsequente ao que o preço do petróleo tipo Brent atingir média anual superior a US\$ 40/bbl, limitado a US\$ 70/bbl.

A totalidade dos pagamentos relativos ao earnout do exercício de 2022, de responsabilidade dos parceiros dos blocos de Sépia e Atapu, foi recebida pela Petrobras em janeiro de 2023.

Acordo de colaboração premiada. A companhia recebeu também o valor de R\$ 132 milhões, na qualidade de vítima-beneficiária do acordo de colaboração premiada firmado entre o Ministério Público Federal e o Sr. Rogério Santos de Araújo (ex executivo da Odebrecht), perante o STF.

- A Petrobras ainda não teve acesso ao termo e anexos do referido acordo, que segue sob sigilo no Supremo Tribunal Federal.

Ao preço de R\$ 26,07 equivalente a um valor de mercado de R\$ 340,0 bilhões, a ação PETR4 registra alta de 6,4% este ano.

Eletrobras (ELET3) – Primeiro aporte anual de R\$ 883 milhões no âmbito da privatização

Em linha com as cláusulas dos novos contratos de concessão de geração assinados pela Chesf, Furnas e Eletronorte, no âmbito da privatização da empresa, a Eletrobras aportou, na data de 31 de janeiro de 2023, os valores integrais da parcela relacionada ao ano de 2023.

O valor aproximado alcança R\$ 883 milhões, resultado da aplicação do IPCA, desde a data da assinatura dos contratos, 17 de junho de 2022, ao montante nominal total de R\$ 875 milhões de reais, assim composto:

- Furnas: R\$ 230 milhões;
- Eletronorte: R\$ 295 milhões;
- Chesf: R\$ 350 milhões.

Tais recursos serão aportados anualmente por um prazo de 10 (dez) anos para aplicação:

- Em projetos de revitalização das bacias hidrográficas da área de influência da Chesf e de Furnas;
- Para a redução estrutural de custos de geração de energia na Amazônia Legal;
- Melhoria da navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins.

O Preço Justo de R\$ 60,00 para a ação ELET3 aponta para um potencial de alta de 47,6% ante a cotação de R\$ 40,65/ação.

Vale (VALE3) – Relatório de produção e vendas do 4T22

A Vale divulgou ontem (31) os dados de produção e vendas do 4T22 com os seguintes destaques:

- Fortes vendas de finos de minério de ferro e níquel, com aumento de 24% e 30% t/t respectivamente, com a conversão dos estoques formados no trimestre anterior em vendas.

- A produção de minério de ferro atingiu 308 Mt em 2022, queda de 2% em relação a 2021, principalmente devido a (a) atrasos de licenciamento em Serra Norte; e (b) processamento de estéril jaspilito e performance operacional no S11D. IA queda foi parcialmente compensada por um (a) ramp-up contínuo da produção em Vargem Grande; (b) maior produção via processamento a seco em Brucutu; e (c) maior compra de terceiros.

- A produção de pelotas foi de 32 Mt em 2022, um aumento de 1% a/a, com um melhor mix de pelotas de

redução direta (49% do total da produção vs. 41% em 2021).

- A produção de níquel cresceu 6% em 2022 para 179 kt, explicado principalmente pela estabilização das operações após paralisação do trabalho de Sudbury em 2021 e bom desempenho em Onça Puma.

- A produção de cobre diminuiu 15%, totalizando 253 kt em 2022, devido a manutenção prolongada no moinho de Sossego durante o primeiro semestre do ano, e manutenção adicional necessária tanto em Sossego quanto em Salobo. Esses eventos foram parcialmente compensados por uma maior produção no Canadá devido a estabilização das minas de Sudbury e a recuperação de cobre de estruturas que contêm precipitados de cobre em Thompson.

PRODUÇÃO (1000 ton métricas)

	A	B	C	D	E								
	4T21	3T22	4T22	2021	2022	C/A	C/B	E/D	GUIDANCE 2022		GUIDANCE 2023		
Minério de ferro	81.678	89.701	80.852	312.901	307.793	-1,0%	-9,9%	-1,6%	~310	Mt	310-320	Mt	
Pelotas	9.073	8.256	8.261	31.708	32.111	-8,9%	0,1%	1,3%	~33	Mt	36-40	Mt2	
Níquel	48	52	47	168	179	-1,3%	-8,5%	6,4%	~180	kt	160-175	kt	
Cobre	78	74	66	297	253	-14,5%	-10,8%	-14,7%	~260	kt	335-370	kt	

Fonte: Vale

VENDAS DE PRODUTOS

1000 toneladas métricas

	A	B	C	D	E			
	4T21	3T22	4T22	2021	2022	C/A	C/B	E/D
Finos de minério de ferro	81.749	65.381	81.202	270.885	260.663	-0,7%	24,2%	-3,8%
Pelots de minério de ferro	10.351	8.521	8.789	32.306	33.164	-15,1%	3,1%	2,7%
ROM de minério de ferro	607	3.668	1.963	2.052	8.216	223,4%	-46,5%	300,4%
Níquel	44,7	44,3	58,2	181,7	180,8	30,2%	31,4%	-0,5%
Cobre	73,7	70,5	71,6	284,5	243,9	-2,8%	1,6%	-14,3%

AGENDA DE RESULTADOS DE 2022

Nome	Ticker	Data de divulgação
Cielo	CIEL3	26/jan.
Indústrias Romi	ROMI3	31/jan.
Santander Brasil	SANB11	02/fev.
Banco Pine	PINE4	07/fev.
BrasilAgro (2T23)	AGRO3	07/fev.
Carrefour Brasil	CRFB3	07/fev.
Itaú Unibanco	ITUB4	07/fev.
Banco ABC Brasil	ABCB4	08/fev.
Banco Pan	BPAN4	08/fev.
Klabin	KLBN11	08/fev.
LOG Commercial Properties	LOGG3	08/fev.
BB Seguridade	BBSE3	09/fev.
3Tentos	TTEN3	09/fev.
Aeris Energy	AERI3	09/fev.
Alpargatas	ALPA4	09/fev.
BR Partners	BRBI11	09/fev.
BR Properties	BRPR3	09/fev.
Bradesco	BBDC4	09/fev.
Multiplan	MULT3	09/fev.
Porto (ex-Porto Seguro)	PSSA3	09/fev.
TIM	TIMS3	09/fev.
Usiminas	USIM5	10/fev.
BTG Pactual	BPAC11	13/fev.
Banco do Brasil	BBAS3	13/fev.
Jalles Machado (3T23)	JALL3	13/fev.
São Martinho (3T23)	SMT03	13/fev.
Banco BMG	BMGB4	14/fev.
Eternit	ETER3	14/fev.
Grupo Vamos	VAM03	14/fev.
Movida	MOVI3	14/fev.
Raízen	RAIZ4	14/fev.
Totvs	TOTS3	14/fev.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas às mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.